Comunicação Social

23 de Novembro de 2000

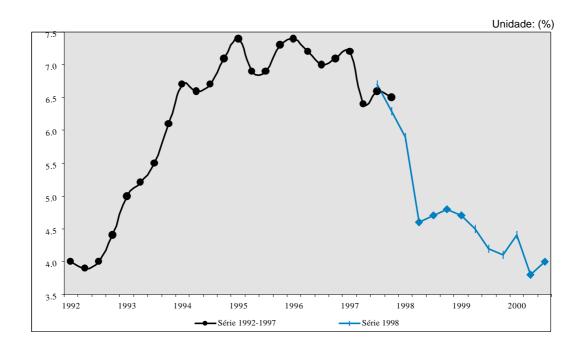
## **ESTATÍSTICAS DO EMPREGO**

3º Trimestre de 2000

A taxa de desemprego atingiu 4,0% no 3º trimestre de 2000, segundo os resultados obtidos a partir do Inquérito ao Emprego. Em termos homólogos registou-se um decréscimo de 0,2 pontos percentuais observando-se, contudo, um aumento de 0,2 pontos percentuais, relativamente ao 2º trimestre de 2000.

A taxa de actividade (51,3%) cresceu 0,4 pontos percentuais, relativamente ao trimestre anterior e 0,7 pontos percentuais face ao trimestre homólogo de 1999.

## Evolução da taxa de desemprego





## Indicadores de população

10 T

50.5

57.4

44.0

47

3.9

5.7

20 T

50.6

57.4

44.3

45

4.1

5.0

Média

50.0

57.0

43.6

5.0

3.9

1999

3º T

50.6

57.3

44.3

42

3.8

4.8

4º T

Unidade: (1000) 2000 2º T(a) Média 1º T 30 T 50.4 50.5 51.0 50.9 51.3 57.2 57.3 57.7 57.5 57.9 44.1 44.2 44.8 44.8 45.1 41 44 44 38 4.0 3.8 3.7 3.6 2.9 3.1 4.7 5.1 5.3

População total	9 955.4	9 963.6	9 972.4	9 979.8	9 967.8	9 978.5	9 983.8	9 990.9	9 997.9	9 987.8	9 994.2	9 999.7	10 015.1
População activa	4 979.7	4 992.0	4 976.0	4 999.3	4 986.8	5 035.4	5 055.3	5 052.9	5 043.4	5 046.8	5 100.5	5 089.4	5 135.5
População empregada	4 687.8	4 764.2	4 743.6	4 759.7	4 738.8	4 797.5	4 827.1	4 840.1	4 836.0	4 825.2	4 875.6	4 897.6	4 928.5
População desempregada	291.9	227.9	232.4	239.6	247.9	237.9	228.2	212.9	207.4	221.6	224.8	191.8	207.0

Nota: - Por questões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

1998

3º T

49.9

56.9

43.4

47

3.6

6.0

40 T

50.1

57.0

43.7

4.8

3.8

6.0

10 T

Taxa de actividade (%)

Taxa de desemprego (%)

Homens

Mulheres

Homens

Mulheres

50.0

57.0

43.6 59

4.7

2º T

50.1

57.1

43.6

46

3.7

5.7

## Indicadores Complementares

	Unicadores Complementares									
	Trimestre	Portugal	Norte	Centro	Lisboa e	Alentejo	Algarve	Açores		
					V. do Tejo					
Activos	3° T-1999	5 052.9	1 825.8	960.3	1 655.5	225.8	164.8	100.2		
(conceito BIT)	2° T-2000(a)	5 089.4	1 831.6	973.1	1 669.8	228.9	166.1	100.8		
	3° T-2000	5 135.5	1 849.3	991.2	1 674.3	233.2	166.9	101.8		
Desempregados	3° T-1999	212.9	79.6	18.9	88.3	14.7	5.5	2.7		
(conceito BIT)	2° T-2000(a)	191.8	68.2	16.8	84.3	11.7	5.1	3.1		
	3° T-2000	207.0	82.1	18.8	82.0	14.3	4.3	2.7		
nactivos	3° T-1999	75.4	20.4	10.5	30.8	6.3	2.6	4.2		
disponíveis (*)	2° T-2000(a)	69.6	24.1	8.4	25.9	4.1	3.1	3.3		
	3° T-2000	66.6	22.0	6.1	29.0	3.1	2.2	3.8		
nactivos	3° T-1999	33.9	8.3	4.1	13.5	3.2	1.7	2.8		
desencorajados (**)	2° T-2000(a)	25.3	7.8	2.1	8.6	2.3	1.4	2.6		
	3° T-2000	22.6	7.0	2.1	7.8	1.6	0.8	3.0		
Subemprego visível (***)	3° T-1999	50.3	16.8	16.3	11.5	1.7	2.2	1.6		
	2° T-2000(a)	46.1	12.2	10.5	17.8	2.2	1.8	1.5		
	3° T-2000	42.8	10.6	12.9	14.4	1.4	2.1	1.3		

<sup>(\*)</sup> Inactivos que pretendem trabalhar e estão disponíveis, mas não fizeram diligências nas últimas 4 semanas.

O número de activos apresentou uma evolução positiva, quer em termos trimestrais (+0,9%) quer em termos homólogos (+1,6%).

Para o caso da população empregada registou-se, igualmente, um crescimento do número de efectivos relativamente ao 3º trimestre de 1999 (+1,8%). Este aumento foi mais notório para a população empregada masculina (+2,0%).

(a) Dados revistos.

<sup>(\*\*)</sup> Inactivos que, estando disponíveis para trabalhar, procuraram emprego há mais de 4 semanas ou nunca procuraram, com os seguintes motivos para o desencorajamento: não ter idade apropriada; não ter instrução suficiente; não saber como procurar; não valer a pena procurar; não haver empregos disponíveis.

<sup>(\*\*\*)</sup>Empregados com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho, que declaram pretender trabalhar mais horas.

A análise da evolução homóloga do número de indivíduos empregados por sector de actividade económica permite constatar que, no período em observação, os sectores que mais cresceram foram o da "Construção" (+11,5%), "Transportes, armazenagem e comunicações" (+10,2%) e "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (+7,0%). Por outro lado, é de assinalar o facto de ter diminuído, de forma mais substancial, o número de empregados nas "Indústrias transformadoras" (-3,3%) e em "Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais" (-6,9%).

As profissões que mais aumentaram a sua representatividade em número de empregados, relativamente a igual período do ano anterior, foram o "Pessoal administrativo e similares" (+10,6%) e os "Trabalhadores não qualificados" (+8,6%).

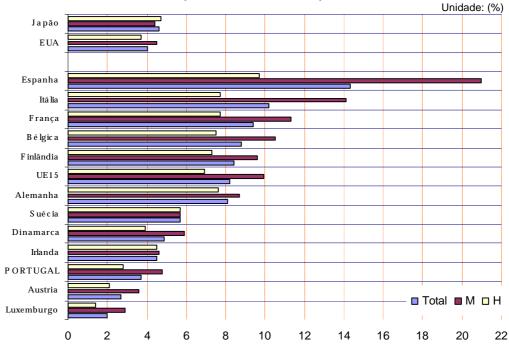
O número total de desempregados atingiu 207 milhares de indivíduos, o que representou um ligeiro acréscimo relativamente ao trimestre anterior (+7,9%) tendo, no entanto, regredido em termos homólogos (-2,8%). Estas variações foram, contudo, mais favoráveis para a população masculina já que, no caso da população feminina, o desemprego aumentou nas duas vertentes (+8,9% e +10,2%, respectivamente).

O número de indivíduos desempregados à procura de 1º emprego decresceu em termos homólogos (-14,3%) tendo, no entanto, aumentado significativamente em termos trimestrais (+34,8%). A influência das variações, observadas para este grupo, sobre a evolução do número total de desempregados é pequena, devido à sua baixa representatividade (cerca de 15% no 3º trimestre de 2000).

A título comparativo, apresenta-se um gráfico correspondente às taxas de desemprego, estimadas pelo Eurostat para o 3º trimestre de 2000 (última informação trimestral disponível).

Como se pode observar, Portugal constitui, com o Luxemburgo, a Irlanda e a Áustria, o grupo de países que menores taxas de desemprego apresenta no conjunto da União Europeia.





Fonte: Eurostat